



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	A terceirização e a ocorrência de trabalho análogo à escravidão no setor do agronegócio gaúcho: uma análise dos casos das vinícolas de Bento Gonçalves e das fazendas de arroz de Uruguaiana
<b>Autor</b>	JULIA GALVÃO LIMA
<b>Orientador</b>	VALDETE SOUTO SEVERO

**Resumo:** O uso da terceirização expandiu em todos os setores da economia em razão da edição da Lei da Terceirização (Lei nº 13.429/17) e das alterações introduzidas pela Reforma Trabalhista (Lei nº 13.467/17), que permitiram a terceirização da atividade-fim das empresas, não apenas da atividade-meio. No setor do agronegócio, essas alterações foram entendidas como vantajosas pelos produtores rurais, uma vez que prometiam a redução nos custos de mão de obra e a possível ampliação das ofertas de emprego no campo. Não obstante, o crescimento da terceirização das atividades produtivas trouxe consigo a precarização do trabalho, levando ao aumento da exploração dos trabalhadores e à redução de seus direitos trabalhistas, submetendo-os, muitas vezes, a condições degradantes de trabalho. No ano de 2023, o agronegócio se destacou pelas diversas ocorrências de trabalho análogo à escravidão, dominando a “lista suja” de trabalho escravo do Ministério Público do Trabalho (MPT). Somente até março desse ano, cerca de 290 pessoas foram resgatadas de situações de trabalho análogo à escravidão no Rio Grande do Sul. Diante disso, para entender a terceirização como porta de entrada da exploração escravista, será adotada a metodologia lógico-dedutiva, através de pesquisa bibliográfica. E, a fim de analisar a relação entre a terceirização e a ocorrência de trabalho análogo à escravidão no setor do agronegócio, será realizado um estudo dos casos ocorridos nas vinícolas de Bento Gonçalves e nas fazendas de arroz de Uruguaiana. Por fim, será analisada a postura do MPT diante dos casos apresentados, através da leitura dos Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) firmados com empresas do setor. Como resultado parcial da pesquisa, foi verificada a relação intrínseca entre terceirização e trabalho análogo à escravidão no agronegócio. Os casos analisados se destacaram pela quantidade expressiva de trabalhadores resgatados, ambos tinham em comum a utilização de mão de obra terceirizada.